

# APRESENTAÇÃO

A Revista **Missangas: estudos em literatura e linguística**, vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Letras-PPGL da Universidade do Estado da Bahia - UNEB (DEDC-X), ao divulgar produções de autores nacionais e internacionais sobre temas e problemas literários e linguísticos, tem como propósito acolher a pluralidade de diversos olhares sobre as múltiplas dimensões das ciências humanas em tempos e espaços variados, contribuindo para o debate científico neste momento de intensificação das relações internacionais no campo da produção acadêmica brasileira.

A Revista **Missangas** torna-se, portanto, um instrumento capaz de possibilitar – num mosaico de multiculturalidades – a construção de “nossos colares de contas amigadas”, aproximando e ligando mundos distintos pela via da publicação acadêmica, a fim de dar maior evidência às diferentes filiações teóricas e metodológicas de pesquisadores brasileiros e estrangeiros que vêm desenvolvendo conhecimento nas linhas de investigação relacionadas à literatura e linguística presentes no Programa de Mestrado em Letras do *Campus X* da Universidade do Estado da Bahia – UNEB e em outros Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* no país.

Esta edição do dossiê intitulada de *A Literatura e suas narrativas modernas e contemporâneas: sujeitos migrantes, memórias, deslocamentos e diásporas culturais* tem por eixo transversal e estrutural a literatura sob a ótica das narrativas modernas e contemporâneas, com vistas a oportunizar espaços para reflexões que articulem a construção de textos literários e também outras modalidades textuais. Os estudos sobre migração, memórias, deslocamentos e diásporas culturais servem de fundamento para a configuração de narrativas que têm contribuído, historicamente,

para a compreensão de dimensões sociais, econômicas, políticas, ideológicas, linguísticas, literárias e ambientais no/do Tempo Presente. Tal multiplicidade de ideias, temáticas e estilos abriu espaços para várias perspectivas críticas e teóricas.

Em face, pois, desse amplo viés temático, foram submetidos, neste dossiê, textos nas áreas de Literatura, da Linguística e áreas afins, dos mais diversos pesquisadores de universidades do país: Universidade de São Paulo (USP/PPG-LETRAS), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Universidade do Estado da Bahia (UNEB/PPGL), Universidade de Brasília (UnB), Universidade Federal da Fronteira do Sul (UFFS/PPGEL), Universidade Presbiteriana Mackenzie (UPM), Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMA/PPGL), Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC/PPGL) e Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC).

No texto que abre o dossiê já referenciado, intitulado “As consequências do refúgio para as crianças desacompanhadas no Brasil”, suas autoras, Natália de Andrade dos Santos e Maria Luíza Silva Santos, apresentam aos leitores reflexões que buscam entender as causas e os efeitos do deslocamento de crianças refugiadas desacompanhadas que vieram ao Brasil. Suas reflexões voltam-se, também, para a compreensão do papel do governo brasileiro e da adoção de políticas públicas, com vistas ao atendimento desse universo contingencial.

“A diáspora africana na poesia de Cruz e Sousa” constitui-se o segundo texto que dá seguimento às linhas de força propostas por este dossiê. Valci Vieira dos Santos, Ana Cristina Comandulli da Cunha e João Victhor Alves da Silva, seus autores, debruçam-se sobre o projeto literário do vate catarinense Cruz e Sousa, ao analisarem poemas que evidenciam experiências dos afrodescendentes na diáspora afro-brasileira, assim como as consequências do tráfico de escravos. Ressaltam, ainda, a relevância da cultura africana para a formação da sociedade brasileira, além de leituras acerca de questões alusivas à identidade, ao racismo, ao preconceito e à resistência, tão bem construídas através de versos do Dante Negro.

Juciene Silva de Sousa Nascimento e Andressa Dias Koehler são as autoras do terceiro artigo. “A presença da ironia como dado integrante de discursos narrativos de contos brasileiros” analisa a presença do elemento irônico em diferentes narrativas de autores da literatura brasileira. Assim, Machado de Assis, Lima Barreto, Clarice Lispector e Guimarães Rosa formam uma pleiade de escritores que utilizam a ironia a fim de destacar as conversões de culturais, socioideológicas, paradigmáticas, dentre outras, que se fazem presentes ao longo do tempo.

O texto que se segue é de autoria de Aline Santos de Brito Nascimento e Rafael Alexandre Gomes dos Prazeres, denominado de “Deserção e resistência da identidade nigeriana em *O mundo se despedaça*”, de Chinua Achebe. O objetivo de seus autores, ao tecê-lo, é compreender as marcas de resistência da identidade nigeriana. Ao fazê-lo, Aline Nascimento e Rafael dos Prazeres levantam questões interessantes acerca dos conceitos de colonialidade, eurocentrismo e reconhecimento, os quais consideram relevantes como motes para a compreensão da obra referenciada.

Manoel Barreto Júnior, em “Diálogos interlínguas na poética de Alexander Search ou a ‘busca’ pessoa pelas contínuas possibilidades do existir”, instiga seus leitores ao apresentar-lhes a dicção poética de Search, na condição de personalidade literária-germinal do poeta português Fernando Pessoa. Sua análise evidencia aspectos que demonstram intensas articulações metafísicas, especialmente em reconfigurações temáticas que circundam a angústia, a perda, o tempo, a finitude, entre outras questões de ordem ontológica, que, de algum modo, se apresentam como rasuras que traduzem a existência humana.

O artigo que dá sequência ao presente dossiê é assinado por Cleideni Alves do Nascimento Acco. “Memórias de experiências socioculturais vivenciadas no projeto de extensão UATI/CEVITI” apresenta uma análise de dados que se insere no contexto de uma pesquisa de doutorado de sua autora. Tal análise aponta como as experiências socioculturais envolvem as mais diversas expressões artísticas que podem exercer influência sobre a constituição da identidade de um indivíduo no decorrer de sua história de vida.

O texto intitulado “Refundação do tempo: a relevância da memória na lírica de Adélia Prado”, escrito por Wellington Santos Pires, Messias Nunes Correa e Celso Kallarrari, fecha a seção denominada de “Artigos”, primeira parte do dossiê. Os autores do artigo, em evidência, investigam, na produção poética de Adélia Prado, o entendimento da memória não como simples ato psicológico, mas como refundação do tempo, ou seja, como reordenação do lugar da pessoa nas temporalidades diversas nas quais se acha imersa. Destacam, ainda, que a criação poética de Prado não somente reflete, mas também auxilia o ser humano a elaborar a sua relação consigo, com a vida de outras pessoas, com suas próprias memórias e com os que os rodeiam.

Por fim, na seção intitulada “Vária”, o texto de Valdete da Macena, Josinéa Amparo Rocha Cristal e Edenize Ponzó Peres, que se chama “A relevância do ensino da variação prosódica no processo de aprendizagem da leitura no ensino fundamental”, destaca os elementos prosódicos e seu papel fundamental no processamento e na compreensão da leitura. Suas autoras investigam, outrossim, como se dá o ensino desses elementos nas escolas públicas, a partir do posicionamento de trinta alfabetizadoras, por intermédio de entrevista semiestruturada e observação *in loco*.

Agradecemos a todo(a)s o(a)s pesquisadore(a)s que contribuíram com este sexto número da Revista **Missangas**, aos pareceristas e revisores desta edição que, gentilmente, sempre têm colaborado conosco, aos nossos colegas e ao apoio constante da coordenação do Programa de Pós-Graduação em Letras – PPGL (UNEB, Campus X), à direção acadêmica do DEDC-X, ao Programa de Apoio à Publicação de Periódicos associados aos Programas de *Stricto Sensu* da UNEB (PROEP-PÓS – Resolução CONSU nº 1.320/2018) da Pró-Reitoria de Pós-Graduação – PPG-UNEB e, finalmente, aos pesquisadores (discentes e docentes) das universidades parceiras,

por nos ajudar a fazer da **Missangas** um importante instrumento científico para a divulgação dos estudos literários e linguísticos.

***Organizadores***

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Aline Santos de Brito Nascimento (UNEB, Campus X)

Prof. Dr. Valci Vieira dos Santos(UNEB, Campus X)